

Abertura aborda exclusão de informação



A solenidade de abertura do ICML9/CRICS7 aconteceu ontem à noite no auditório Iemanjá. Contou com a presença de autoridades que representaram o governo do Estado da Bahia, o Ministério da Saúde do Brasil, a Organização Mundial da Saúde (OMS), a Prefeitura Municipal de Salvador, a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e a Secretaria do Estado da Saúde de São Paulo.

Lúcia Santaella fala sobre a relação da comunicação com a informação em saúde

A doutora em comunicação e semiótica, Lúcia Santaella, proferiu a palestra inaugural do ICML9. A relação entre a comunicação e a informação em saúde foi o tema de seu discurso. Confira entrevista:

A senhora é especialista em comunicação, semiótica e arte. O ICML9 abrange a área da saúde. Como se dá essa ligação?

Lúcia - Não há nenhuma área de conhecimento hoje que possa ignorar a revolução comunicacional que estamos vivendo. Por isso, falo para a área de Saúde, como para a de Economia ou de qualquer

A cantora lírica Andréa Daltro entoou o hino nacional após a composição da mesa solene.

Houve também a entrega do prêmio de Incentivo em Ciência e Tecnologia para o Sistema Único de Saúde (SUS).

Um dos destaques foi o discurso em vídeo da Diretora da OPAS, Mirta Roses. "Estar privado dos fluxos de informação é a pior das exclusões", afirmou. Ariel Pablos-Mendez, da OMS, destacou em sua apresentação a diferença entre "o que se sabe e o que é realmente feito".

A solenidade se encerrou com a apresentação da doutora Lúcia Santaella (veja entrevista abaixo). Ao fim da noite, foi servido um coquetel para todos os participantes.

outra área. As pessoas precisam conversar com aqueles que estão avaliando as transformações desta expansão digital.

Como gerenciar a equação tempo X quantidade de informação?

Lúcia - O cruzamento acelerado de informação e de estímulo provoca o estresse. Mas o ser humano não é estático e está evoluindo para suportar isso. Ele precisa ser gerenciado. Nem o computador consegue processar a quantidade de informação existente no mundo. Daí a necessidade de agentes inteligentes.

Encerramento BVS4

A necessidade de democratizar a informação em Saúde foi a tônica da 4ª Reunião de Coordenação Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), que se encerrou ontem, quando foram comunicadas as conclusões e recomendações de todos os grupos de trabalho.

Na ocasião, foi apresentada a versão preliminar da Declaração de Salvador, intitulada Compromisso com a Eqüidade. Em linhas gerais, o documento visa a promover a produção e o fluxo de informação e conhecimento para o desenvolvimento. O texto foi lido por Abel Packer, Diretor do Centro Latino-Americano de Informação em Ciências da Saúde - BIREME/OPAS/OMS, e será publicado no site da BVS4 depois de revisões finais.

Estação BVS

A 13ª. Estação Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) foi inaugurada em Salvador, Bahia, no último dia 19. O evento, que contou com a presença do secretário de saúde do Estado da Bahia, José Antônio Alves, promove o acesso livre à informação em saúde e é uma parceria entre a BIREME/OPAS/OMS, o Ministério da Saúde (MS) e a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (Sesab).

Eventos paralelos

Duas reuniões estão programadas para acontecer paralelamente ao ICML9. O Seminário Internacional de Open Access para países em desenvolvimento, realizado entre hoje e amanhã, discute caminhos para tornar mais visíveis e acessíveis as pesquisas realizadas nesses países. Já o II Congresso Mundial de Usuários de CDS-ISIS acontece durante os dias 21, 22 e 23 e compartilhará informações sobre o uso do programa.

